

Angiologia e Cirurgia Vascular

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



Categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO*

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **SIM**

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 72 Meses (6 ANOS)

Constituído por **quatro estágios obrigatórios**, com duração total de 69 meses, com a possibilidade de realização de **1 estágio opcional** com duração total de 3 meses, podendo este ser substituído por um prolongamento de 3 meses do estágio de Cirurgia Vascular

Estágios obrigatórios (69M)				Estágios opcionais (3M)
Cirurgia Geral (12M) 1º ano	Cirurgia Vascular (53-56M) 2-6ºano	Cuidados Intensivos (2M) 3ºano	Cirurgia Cardiororácica (2M) 4º ano	
Intervenções de pequena cirurgia do pescoço e membros; Intervenções em cirurgia da parede abdominal (hérnias); Atos cirúrgicos nas cavidades abdominal, torácica e cervical;	Cirurgia arterial direta, eletiva e urgente - 150x Cirurgia neurovascular - 10x Cirurgia venosa - 100x Acessos vasculares para hemodiálise - 35x Cirurgia endovascular - 25x Ajudas em cirurgia arterial e venosa - 300x Doppler - 100x Ecodoppler - 230x Angiografias - 65x	Prática em execução técnica de diagnóstico, reanimação e suporte em cuidados intensivos	Participação em intervenções cirúrgicas no tórax	Contemplam sobretudo: <ul style="list-style-type: none">- Execução de técnicas endovasculares;- Execução de técnicas endoscópicas;

*Dados obtidos e resumidos da Portaria nº766/2009, de 16 de julho do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 136 (2009)



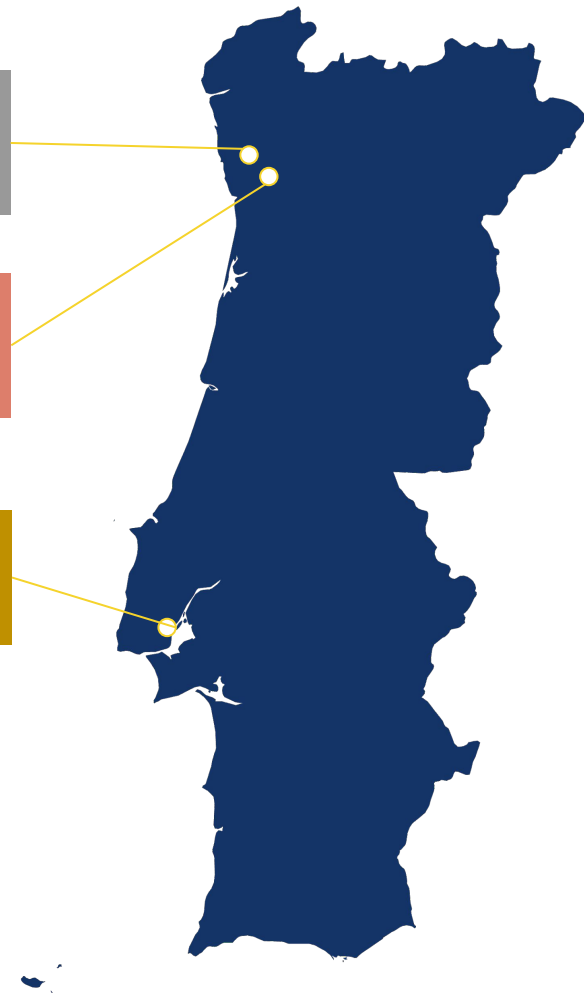
TOP 3

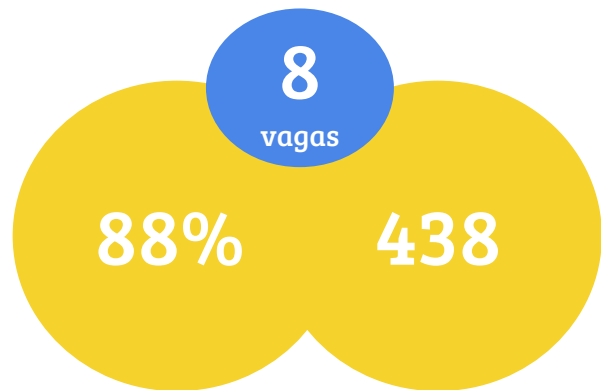
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E. (97%)

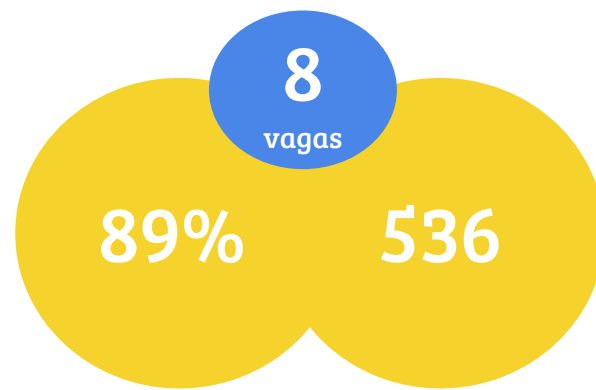
2. Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (97%)

3. Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E. (96%)

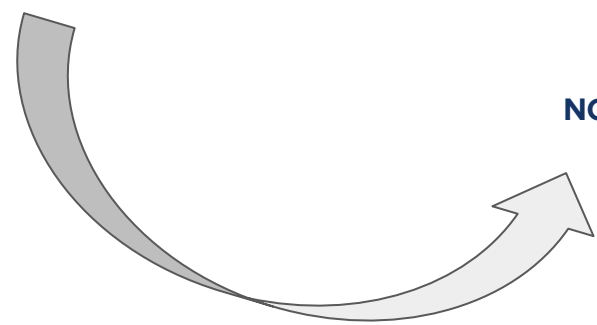




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**



* Dados concurso IM 2018 e 2019



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=8)*

(ARS Norte; ARS Centro; ARS LVT)

2 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho, EPE

2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE

1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte,
EPE



* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2021)



O grau de satisfação global com a especialidade foi apenas analisado em especialidades com número de respostas superior a 20. Como foram obtidas apenas 12 respostas na especialidade de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, não existem dados disponíveis.



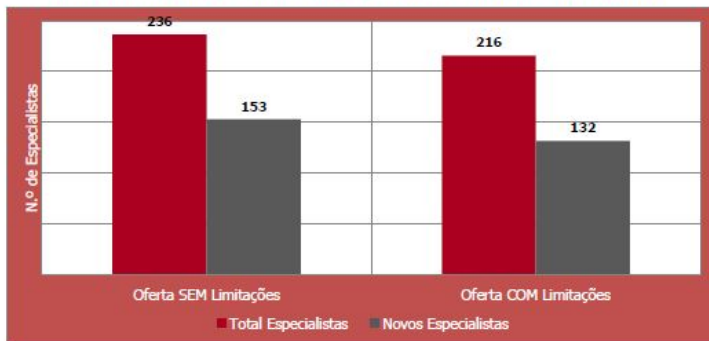
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

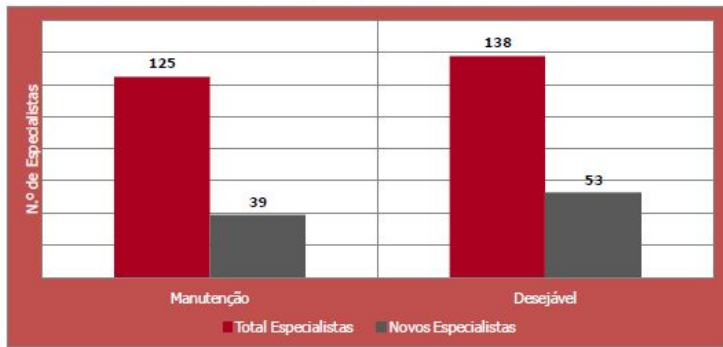
Demografia médica em Angiologia e Cirurgia Vascular

2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se um excesso considerando um cenário de manutenção e uma situação de défice considerando o cenário desejável.



testemunho de um especialista

A Angiologia e Cirurgia Vascul ar é a especialidade médico-cirúrgica dedicada à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças vasculares, excluindo a circulação intracraniana e a circulação coronária, como definido pela UEMS.

A Cirurgia Vascul ar emergiu das especialidades de Cirurgia Geral e Cirurgia Cárdio-torácica, a partir de meados do século XX, em face da necessidade de dar respostas a solicitações crescentes das populações e, de tal facto, exigir especificidade e conhecimento próprios. Portugal, provavelmente fruto de uma escola cirúrgica vascular muito ativa, na qual pontuaram pioneiros mundiais, como Reinaldo dos Santos e João Cid dos Santos, criou as bases que levaram também de forma pioneira, em 1987, à criação da especialidade autónoma de Cirurgia Vascul ar.

A Cirurgia Vascul ar dispunha, nos seus primórdios, da angiografia como método diagnóstico fundamental e da cirurgia aberta como possibilidade terapêutica.



testemunho de um especialista

O sentimento da necessidade da existência de métodos diagnósticos menos invasivos, de forma a difundir o estudo da doença vascular e o seu diagnóstico, levou ao desenvolvimento da ultrassonografia associada ao *doppler*, como método de diagnóstico primário e prioritário no diagnóstico da doença vascular periférica aguda (trombose venosa, isquemia aguda, acidente vascular cerebral) e crónica (varizes, síndrome pós-trombótico, doença arterial obstrutiva periférica, aneurismas arteriais). O *doppler* contínuo e o *ecodoppler* são hoje um meio complementar de diagnóstico incorporado no ensino da especialidade durante o internato, e usado de forma rotineira pelo especialista.



testemunho de um especialista

Na evolução da angiografia diagnóstica também pela especialidade surgiram inovações terapêuticas: na década de 60, com Charles Dotter, a dilatação arterial coaxial; nos anos 70, com Gruntzig, a dilatação arterial com balão; nos anos 80, com Julian Palmaz, a dilatação arterial com *stent*; e na década de 90, com Juan Parodi, o tratamento endovascular da doença aneurismática aórtica. Posteriormente, o tratamento endovascular estende-se ao sector venoso, com a recanalização e *stenting* do sistema venoso profundo e o tratamento térmico e químico das varizes dos membros inferiores. A revolução endovascular mudou a terapêutica da doença vascular, assumindo uma preponderância notável com tendência crescente e totalmente incorporada na prática quotidiana portuguesa.

Em 1996, a especialidade assume o nome de Angiologia e Cirurgia Vascular para incorporar, de forma inequívoca, a prevenção, o diagnóstico não invasivo e invasivo e as diferentes formas terapêuticas da doença venosa, arterial e linfática (médica, cirurgia-endovascular, cirurgia-endoscópica e cirurgia-convencional). Tratou-se da assunção plena pela especialidade do seu carácter médico-cirúrgico.



testemunho de um especialista

Esta especialidade vive uma evolução técnica e tecnológica notável no qual o Interno se integrará e realizará de forma plena na prevenção, diagnóstico clínico e imagiológico e no tratamento médico e cirúrgico da doença nas suas diferentes variantes (endovascular, convencional e endoscópico) utilizando as mais diferenciadas e evoluídas tecnologias Médicas. Portugal está na frente dos países mais evoluídos em termos formativos, como atesta o sucesso total que tem sido obtido na realização do exame do European Board of Vascular Surgery. Assim a especialidade satisfará integralmente um Interno exigente na sua formação, em troca de uma dedicação plena.

Em termos de serviço nacional de saúde há ainda necessidade de criação de vários serviços da especialidade em cidades como Vila Real, Covilhã, Évora e Faro entre outras.

Professor Doutor Rui Machado

Colégio da Especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação



Facilidade em fazer estágios fora



Horário-tipo semanal



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação



Liberdade para definição subespecialidade



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Qual o acompanhamento durante o internato?

- A partir de quando asseguram salas de bloco sozinhos? Ou consulta?
- Como funciona relação com o tutor? Os estágios são com tutor fixo ou sempre acompanhando especialistas diferentes?